

CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA COMUNIDADE CANABRAVA

FLORES DE GOIÁS - GO
2019



Fotos: Projeto SanRural



Saneamento e Saúde
Ambiental Rural

Saneamento e Saúde
Ambiental em Comunidades
Rurais e Tradicionais de Goiás



CONDIÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO DA
COMUNIDADE DE CANABRAVA - FLORES DE GOIÁS - GOIÁS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
Fundação Nacional de Saúde
Escola de Engenharia Civil e Ambiental - EECA
Faculdade de Enfermagem - FEN
Site: www.sanrural.ufg.br
Email: sanrural.go@gmail.com

Organizadores
Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)
Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)

Autores
Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (EECA-UFG)
Profa. Dra. Bárbara Souza Rocha (FEN-UFG)
Prof. Dr. Kleber do Espírito Santo Filho (UFG)
Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFG)
Profa. Dra. Valéria Pagotto (FEN-UFG)

Reitor
Prof. Dr. Edward Madureira Brasil
Vice-Reitora
Profa Jaqueline Araújo Cívardi
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
Profa. Dra. Flávia Aparecida de Oliveira
Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)
Prof. Dr. Laerte Guimarães Ferreira Júnior
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI)
Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec)
Profa. Dra. Lucilene Maria de Sousa
Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad)
Prof. Dr. Robson Maia Geraldine
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (Prodirh)
TAE Dr. Everton Wirbitzki da Silveira
Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (Procom)
Profa. Dra. Maísa Miralva da Silva

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (FUNASA)
Presidente
Coronel Giovanne Gomes da Silva

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DA FUNASA EM GOIÁS (SUEST - GO)
Superintendente Estadual da Funasa em Goiás
Lucas Pugliesi Tavares

EQUIPE TÉCNICA
Coordenação
Prof. Dr. Paulo Sérgio Scalize (UFG)
Engenheiro Civil e Biomédico com Doutorado
em Saneamento pela EESC USP

Subcoordenação
Prof. Dra. Bárbara Souza Rocha (UFG)
Enfermeira com Doutorado em Enfermagem pela FEN/UFG

Núcleo de Educação
Dr. Kleber do Espírito Santo Filho
Biólogo com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFG

Núcleo de Saneamento
Profa. Dra. Nolan Ribeiro Bezerra (IFG)
Engenheira Ambiental com Doutorado em Engenharia
Civil, Saneamento e Meio Ambiente pela UFV

Núcleo de Saúde
Profa. Dra. Valéria Pagotto (UFG)
Enfermeira com Doutorado em Ciências da Saúde pela UFG

Núcleo de Estatística
Prof. Luiz Rodrigo Fernandes Baumam (UFG)
Matemático com Doutorado em Estatística pela USP

Núcleo de Geoprocessamento
Prof. Dr. Nilson Ferreira Clementino
Engenheiro Cartográfico com Doutorado em Ciências Ambientais pela UFG

Ilustração e diagramação
Maykell Guimarães
Designer gráfico - Graduado pela UFG

Revisão da Língua Portuguesa
Ana Paula Ribeiro de Carvalho

Imagens
Projeto SanRural
Funasa
<https://br.freepik.com/>
<https://www.shutterstock.com>
<https://www.flaticon.com/>

PESQUISADORES DO PROJETO

Adivânia Cardoso da Silva	Larissa Ariel Gomes Lima
Adjane Damasceno de Oliveira	Larissa Raymundo da Silva
Adler da Silva Barros	Leandro Nascimento da Silva
Afonso Luis da Silva	Leniany Patrícia Moreira
Alana de Almeida Valadares Pereira	Léo Fernandes Ávila
Alessandro de Carvalho Cruz	Leonara Rezende Pacheco
Alexandre Xavier Alves	Lilian Aurelia Stival de Almeida
Aline Souza Carvalho Lima	Lilian Carla Carneiro
Amanda Pinheiro de M. Xavier	Liliane Coelho de Carvalho
Amanda Xavier dos Santos	Livia Marques de Almeida Parreira
Amone Inacia Alves	Liziana de Sousa Leite
Ana Paula Almeida Marinho	Luana Cássia Miranda Ribeiro
Ana Paula Ribeiro de Carvalho	Luana Vieira Martins
André Freitas Amaral	Lucas Costa Souza
André Vinícius Freire Baleeiro	Lucas Figueiredo Machado
Andressa Caroline de Sousa	Lucas Thadeu da Silva Abrantes
Andressa Kristiny Lemes Seabra	Lucélia Barbosa de Queiroz Silva
Anna Cláudia dos Santos	Luís Rodrigo Fernandes Baumann
Anniely Carvalho Rebouças Oliveira	Luiz Roberto Santos Moraes
Arthur de Lima Tavares	Lysa Sousa Carvalho
Ávila Clícia Ribeiro Costa	Madson Marllo dos Santos Pingarilho
Bárbara Souza Rocha	Marcelo Augusto de Sousa Siqueira
Beatriz Almeida Carlos Gomes	Marcos André de Matos
Bianca Elisa Martins Lisboa Peres	Mario Ernesto Piscoya Díaz
Brenda Rabelo Berça	Marlison Noronha Rosa
Cecília Mariana da Silva e Mota Medeiros	Matheus Dornelas e Machado
Claci Fátima Weirich Rosso	Matheus Paz Costa Ramos
Cláudia de Sousa Guedes	Maykell Mendes Guimarães
Cristina Camargo Pereira	Michele Dias da Silva Oliveira
Daniela Dallegrove	Milena Araújo dos Santos
Daniela Mendes Cesar	Nara Ballaminut
Danielle Silva Beltrão	Nayana Cristina Souza Camargo
Davi Carvalho Abreu	Nayara Pereira Rezende de Sousa
Débora de Lima Braga	Nayara Valéria Assis Marcelino
Dirceu Scaratti	Nilson Clementino Ferreira
Eduardo Queija de Siqueira	Noely Vicente Ribeiro
Ellen Flávia Moreira Gabriel	Nolan Ribeiro Bezerra
Elson Santos Silva Carvalho	Patricia Layne Alves Traldi
Erika Vilela Valente	Patricia Paulla de Oliveira
Fabiana Ribeiro de Sousa	Patrícia Pereira da Silva Santos
Fabiola Souza Fiaccadori	Paulo Henrique Brasil Ribeiro
Fernanda Craveiro Franco	Paulo Otávio Lourenço Silva
Francisco Javier Cuba Teran	Paulo Sérgio Scalize
Gabriel de Lima Januário	Pedro Henrique Bhering Silveira
Gabriel Peres de Oliveira	Pedro Leonardo Longhin Silva
Gabriela Ribeiro de Sousa	Pedro Parlandi Almeida
Gabrielle Brito do Vale	Pedro Victor Brasil Ribeiro
Gerson Pereira de Souza Filho	Quéren-Hapuque Freitas do Nascimento
Gessyca Gonçalves Costa	Rafael Alves Guimarães
Giovana Carla Elias Fleury	Raiany Ferreira Cardoso
Gislei Siqueira Knierim	Renan de Souza Soares
Guilherme Matheus Coelho de Lemos	Renata Medici Frayne Cuba
Gustavo Ferreira Bellato	Ricardo Prado Abreu Reis
Hitalo Tobias Lôbo Lopes	Ricardo Valadão de Carvalho
Hugo José Ribeiro	Roberta Vieira Nunes Pinheiro
Humberto Carlos Ruggeri Junior	Roberto Araújo Bezerra
Iana Martins Moraes	Rosana Gonçalves Barros
Ingred Fernanda Rodrigues de Oliveira	Samira Nascimento Mamed
Isabela Moura Chagas	Sara Duarte Sacho
Izabela Batista Melo	Saulo Bruno Silveira e Souza
Izabete da Silva Ataíde	Simone Costa Pfeiffer
Janaina de Gouvêa Ávila	Steffeny Luzia Teodoro de Sousa
Jefferson Henrique Moraes Castilho	Sueli Meira da Silva Dias
Jéssica Gonçalves Barbosa	Suiany Dias Rocha
João Paulo Fernandes da Silva	Tales Dias Aguiar
José Antônio Lopes de Menezes	Talita Cintra Braga
Joyce Souza Lemes	Tatiana Mara de Castro Agostinho
Judite Pereira Rocha	Thais Reis Oliveira
Juliana Beatriz Sousa Leite	Thaís Cristina Afonso
Juliana Cristina Soares Dutra	Thaísa Fernandes de Oliveira
Juliana de Oliveira Roque e Lima	Thatielly Camilla Dias de Souza
Juliana Pires Ribeiro	Thays Millena Alves Pedroso
Julianna Malagoni Cavalcante Oliveira	Thiago Henrique Brandão de Souza
Jung Shin Arisa Mendonça	Tiago Miranda Dantas
Jussanã Milograna Cortes	Valéria Gonçalves Gomes
Kamila Cardoso dos Santos	Valéria Pagotto
Karla Alcione da Silva Cruvinel	Vanessa Araújo Jorge
Karla Emmanuela Ribeiro Hora	Vanessa Elias da Cunha
Karoliny Freitas Silva	Vanessa Marques de Souza Rocha
Kathyane Santos Oliveira	Victor Hugo Souza Florentino Porto
Kátia Alcione Kopp	Wanessa Fernandes Carvalho
Katiane Martins Mendonça	Wellington Nunes de Oliveira
Kelliane Martins de Araújo	Yan Machado Sousa
Kleber do Espírito Santo Filho	Yane Xavier da Costa
	Ysabella de Paula dos Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

C745	Condições de saúde e saneamento da Comunidade Canabrava: Flores de Goiás – GO: 2018/2019 [Ebook] / Paulo Sérgio Scalize ... [et al.]. – Goiânia : Cegraf UFG, 2020. 19 p. : il. – (Condições de saúde e saneamento das comunidades rurais e tradicionais do Estado de Goiás)
	Material elaborado pelo projeto SanRural, executado pela Universidade Federal de Goiás em parceria com o Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). ISBN: 978-65-86422-12-2
	1.População rural. 2. Saneamento rural. 3. Saúde rural. 4. Doenças - Prevenção I. Scalize, Paulo Sérgio.

CDU: 628:316.334.55(817.3)

Bibliotecária responsável: Amanda Cavalcante Perillo / CRBI: 2870



Saneamento e Saúde
Ambiental Rural



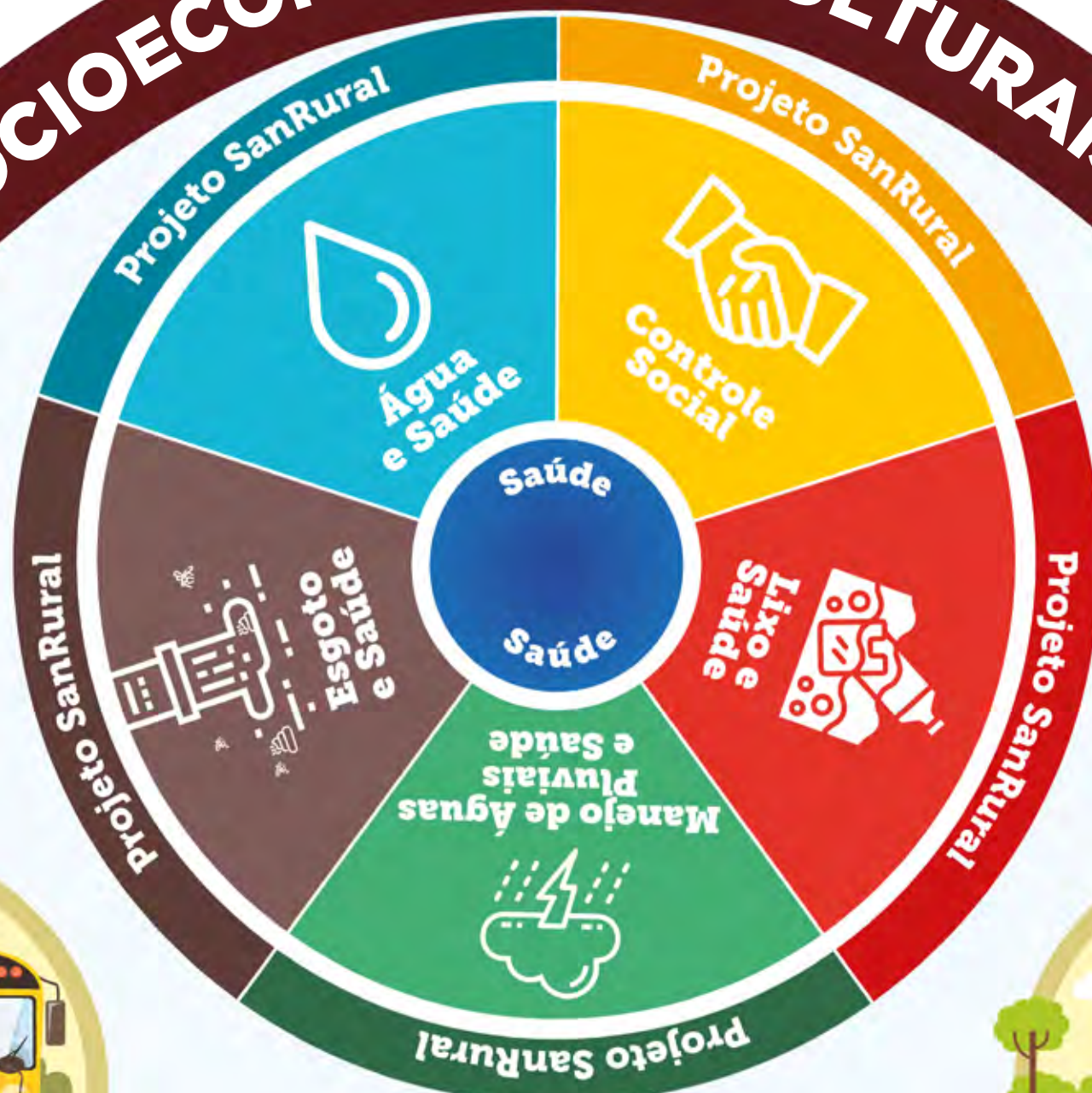
FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Cegraf UFG

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Transporte



Serviços Sociais de saúde



Habitação



Segurança



Educação



Lazer



Fatores Hereditários



Posse da Terra



Trabalho



Estilo de vida e alimentação

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS



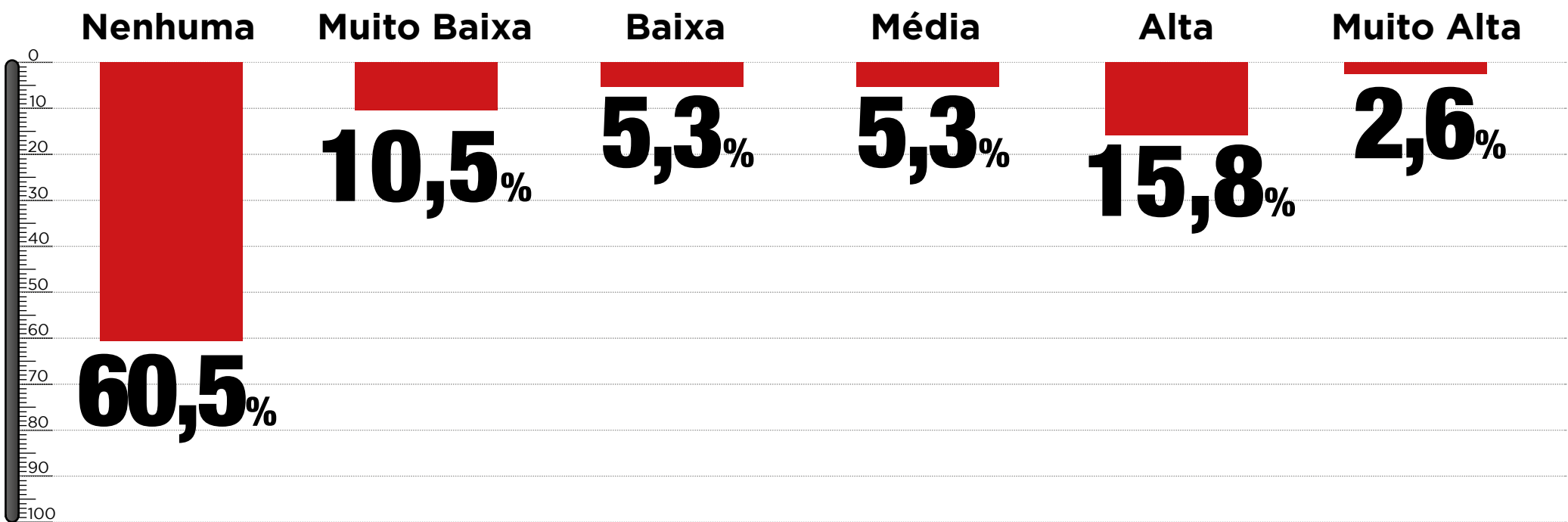
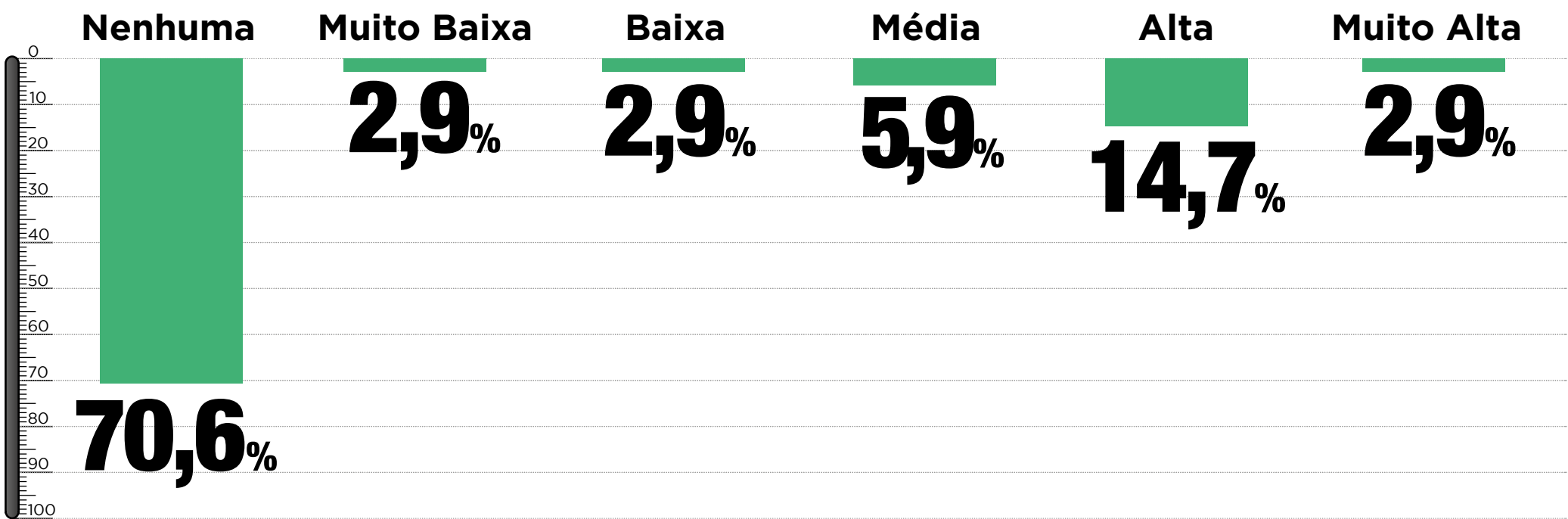
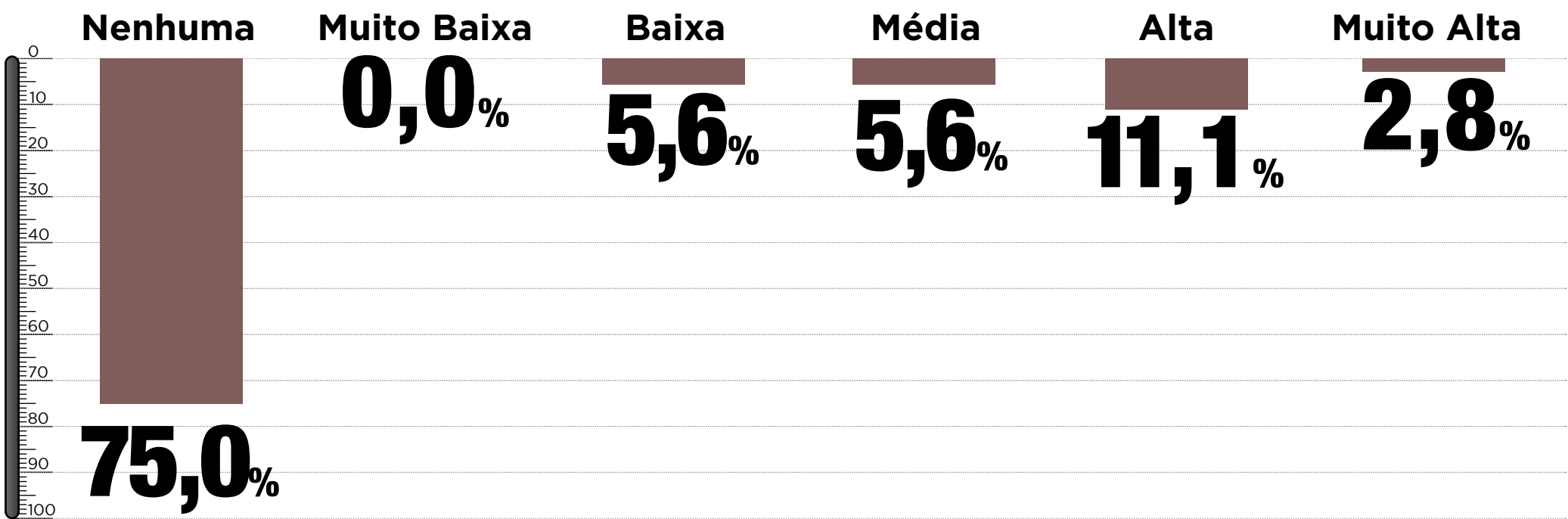
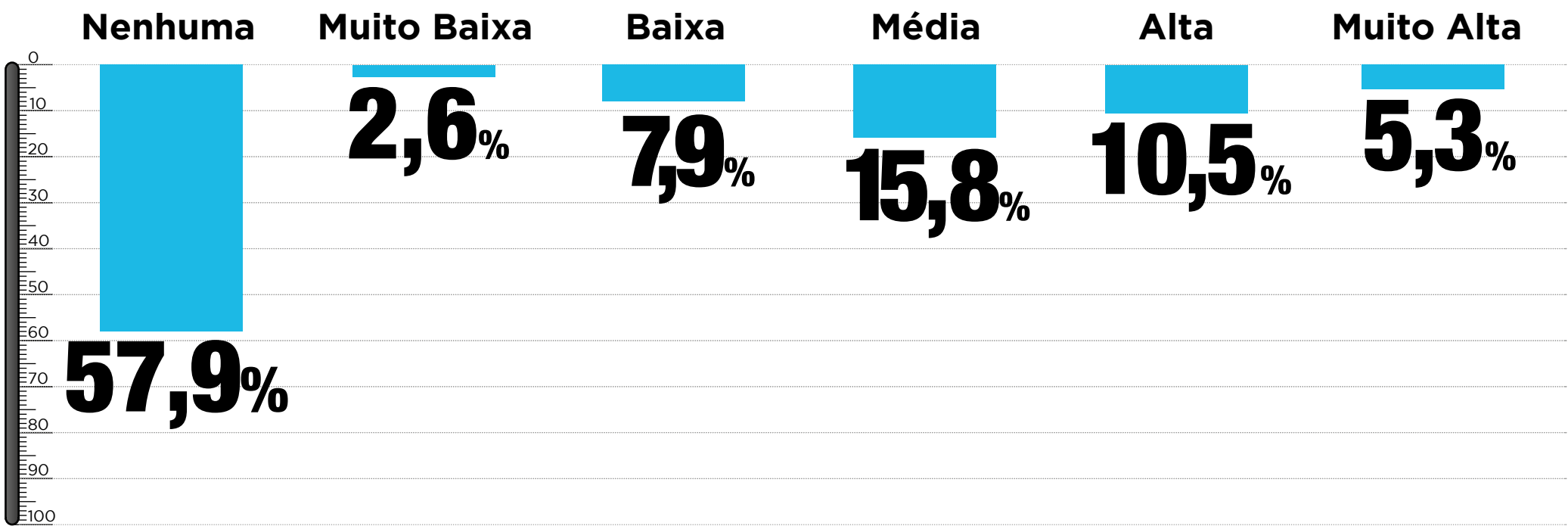
Vocês disseram que a saúde de vocês está...

35,3%
Muito boa
e boa

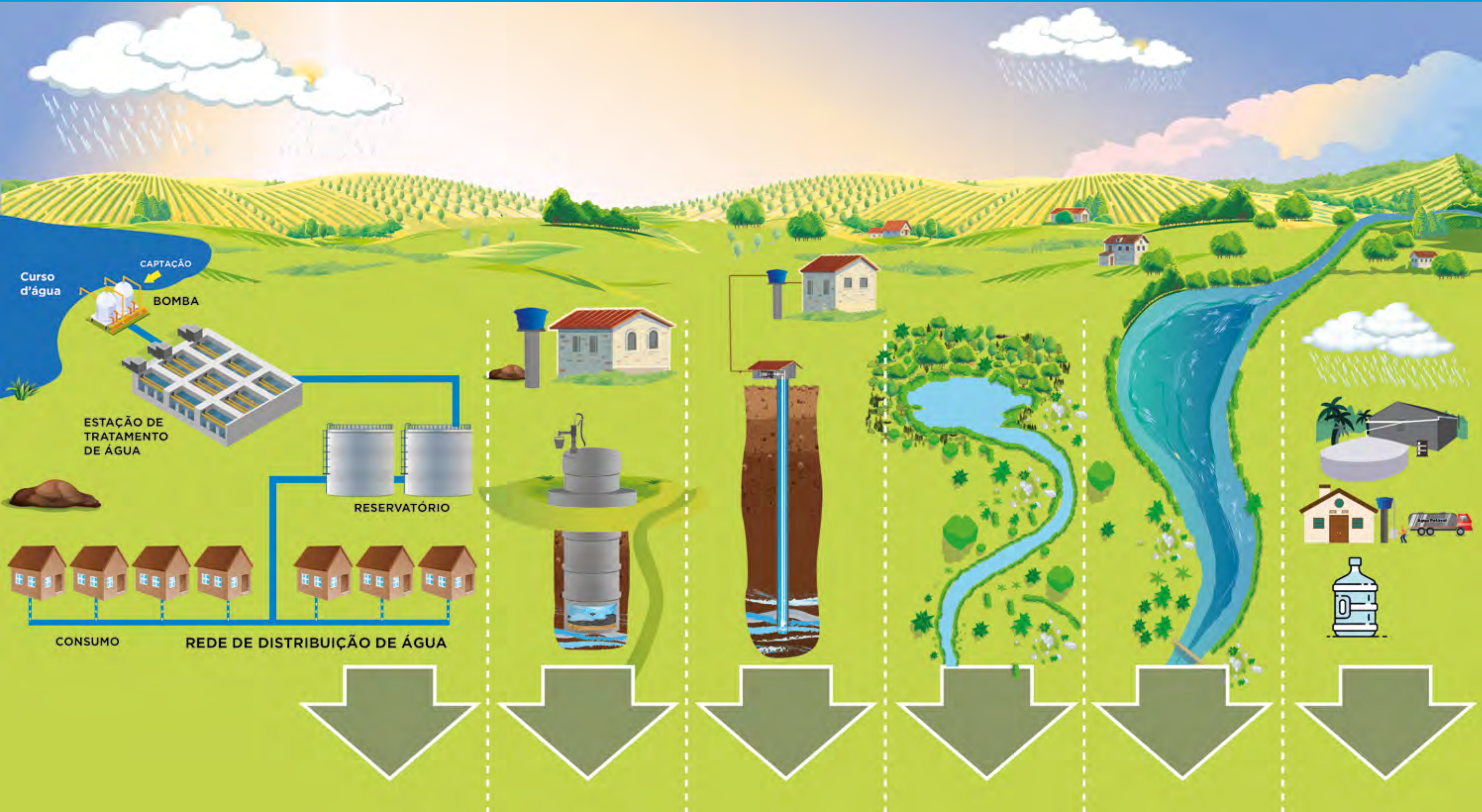






64,7%
Regular, ruim
e muito ruim

Vocês disseram que a possibilidade de pegar uma doença devido às condições de saneamento básico é...







Abastecimento de água



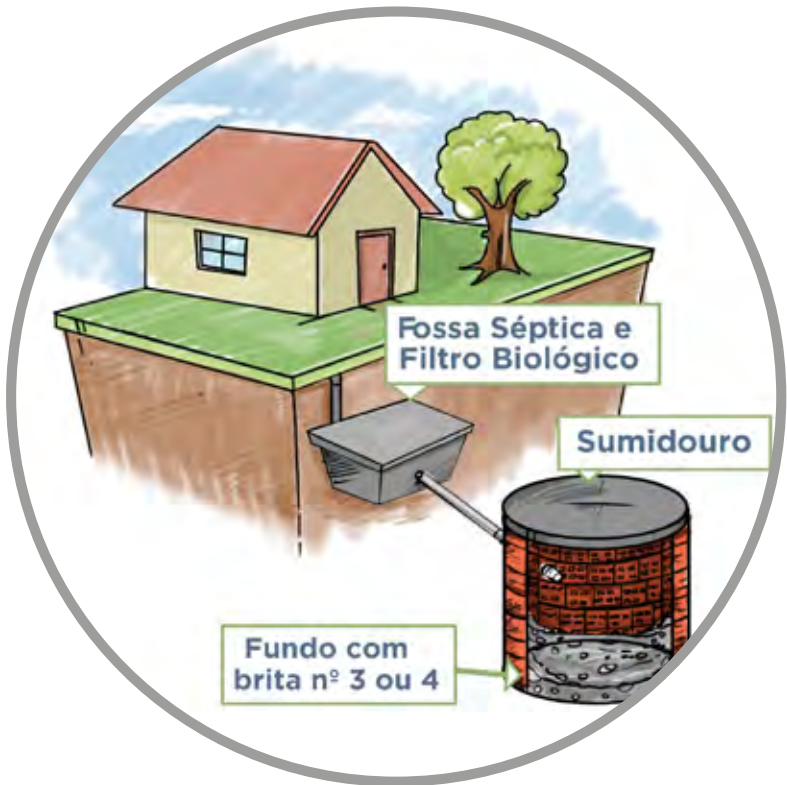
USO	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SAA(%)	POÇO RASO ESCAVADO (%)	POÇO TUBULAR (RASO E/OU PROFUNDO)(%)	BICA, NASCENTE OU MINA (%)	RIO E/OU AÇUDE (%)	OUTRAS FONTES (%)
 BEBER	59,5	0,0	9,5	0,0	92,9	0,0
 LAVAR ALIMENTOS E COZINHAR	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0
 BANHO	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0
 OUTROS	54,8	0,0	4,7	0,0	45,2	0,0

Qualidade da água para consumo

 Cloro Ausente 😞	 Turbidez 65,0% $\Rightarrow T \leq 1,0$ NTU 😊 35,0 % $\Rightarrow 1,0 < T \leq 5$ NTU 😊 0,0% $\Rightarrow T > 5,0$ NTU 😊
 Cor aparente 100% $\Rightarrow \leq 15$ UC 😊 0,0% $\Rightarrow > 15$ UC 😊	 Coliformes - <i>E. coli</i> 25,0% \Rightarrow ausência 😊 75,0% \Rightarrow presença 😞

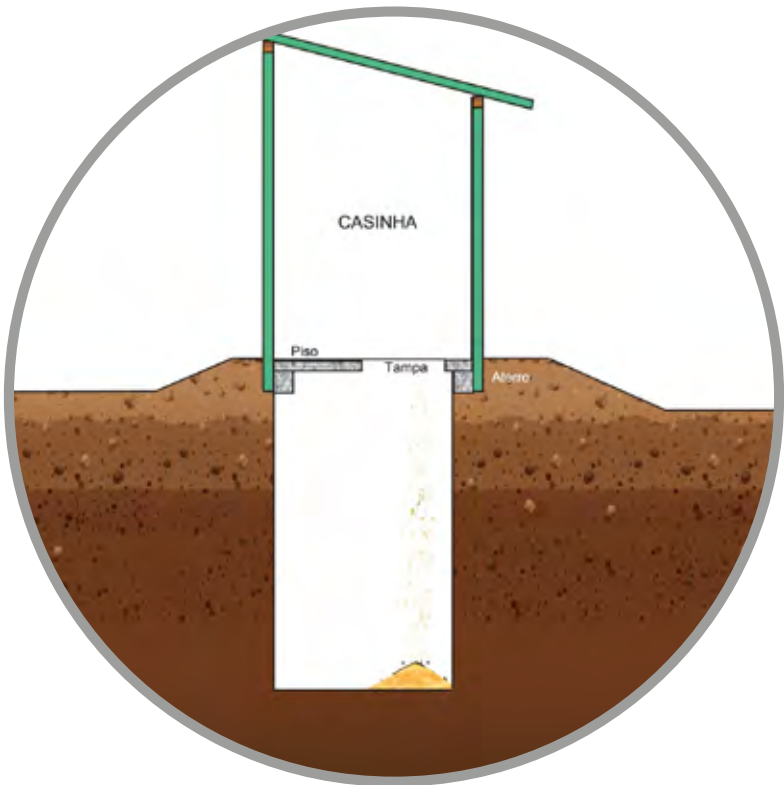
Esgotamento doméstico

Fossa séptica



AUSENTE

Fossa rudimentar



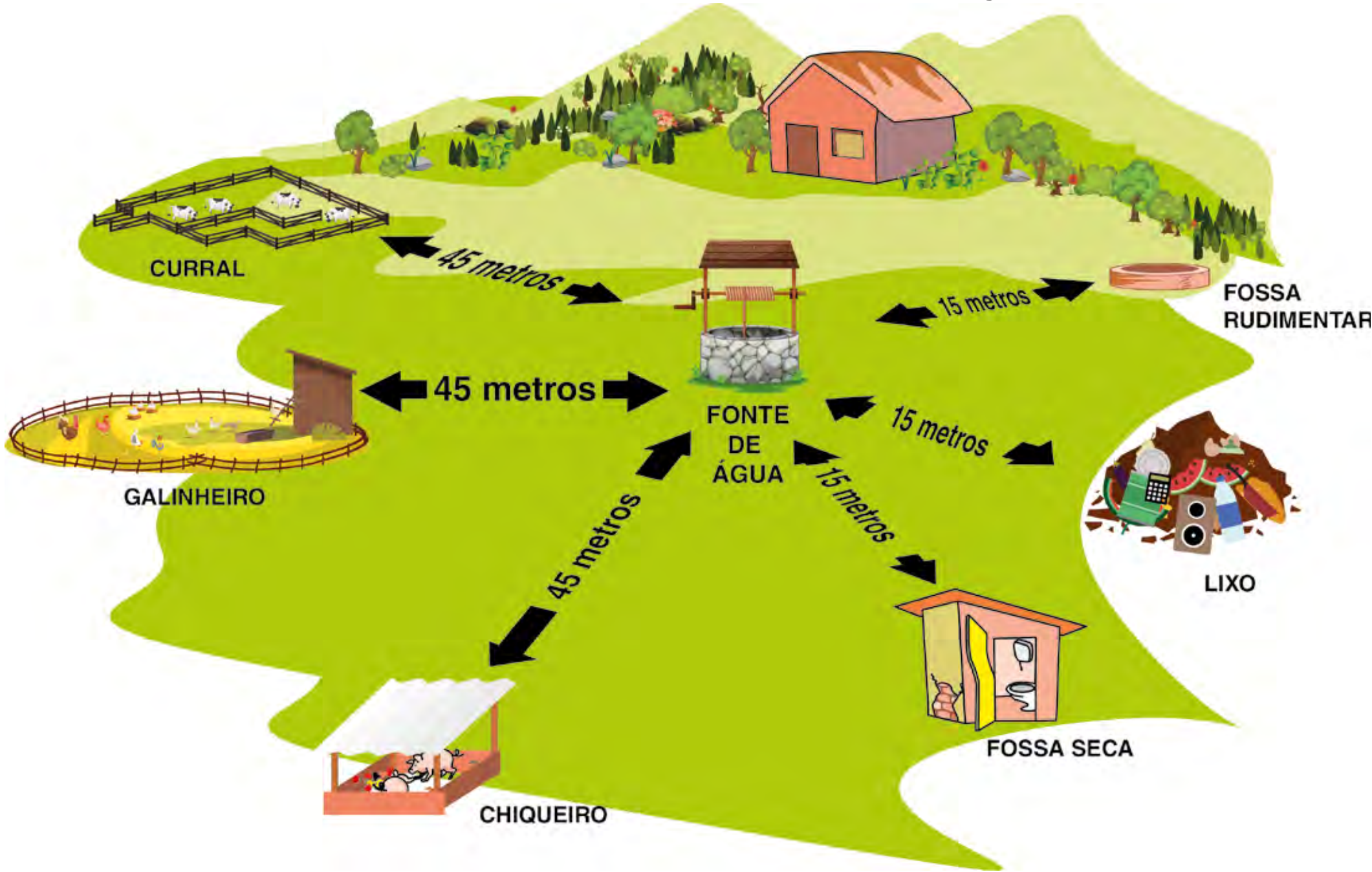
95,2%

Céu aberto

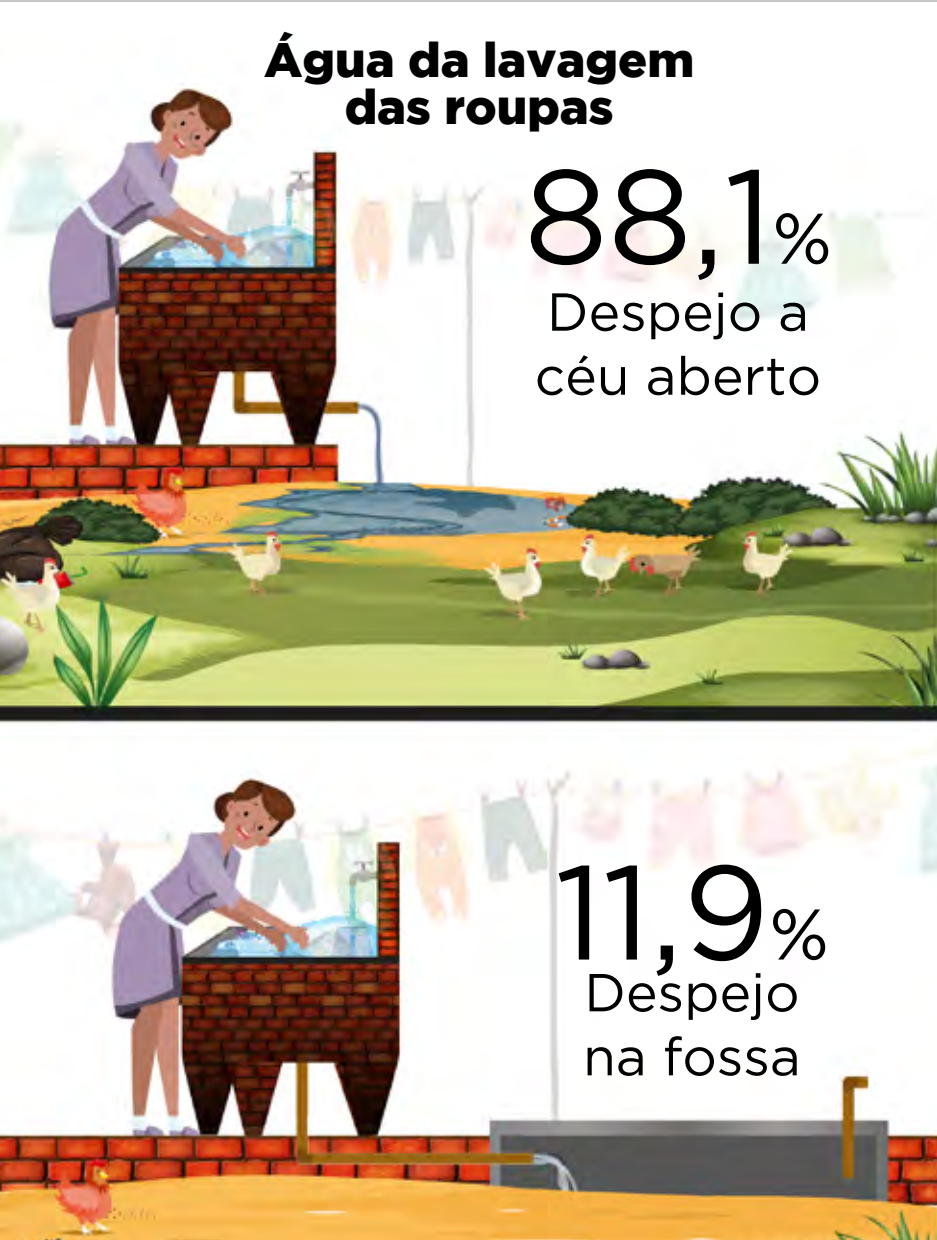


4,8%

Distâncias entre fontes de contaminação e a fonte de água

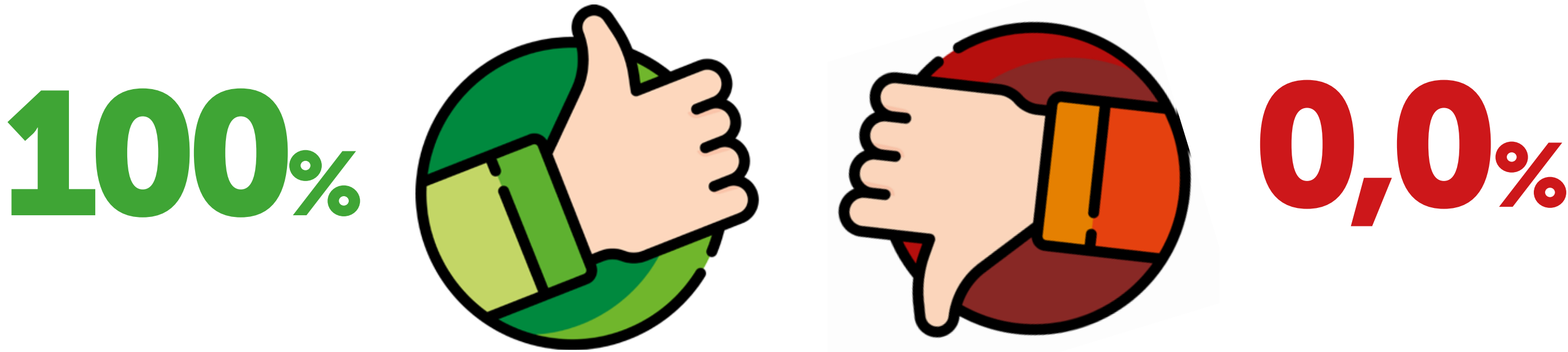


DESTINO DA ÁGUA CINZA



Resíduos sólidos

SEPARAÇÃO DO LIXO



DESTINAÇÃO DO LIXO, DOS AGROTÓXICOS E MATERIAIS INFECTANTES



Drenagem da água das chuvas

85,7% - SIM 14,3% NÃO

Dificuldade de acesso à comunidade



Mas consegue chegar a comunidade

Ruas
asfaltadas



2,4%

Presença de bacia de infiltração
e/ou valas/canaletas na via de
acesso à comunidade



SIM

Casa acima do
nível do terreno



52,4%

Lotes localizados
próximos dos rios



52,4%

Lotes com presença
de curva em nível



7,1%

Lotes com presença
de canaletas/valetas



2,4%

Lotes com
erosão



17,5%

Casas com
goteiras



52,4%

Casas onde a água
da enxurrada entra



9,5%

GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

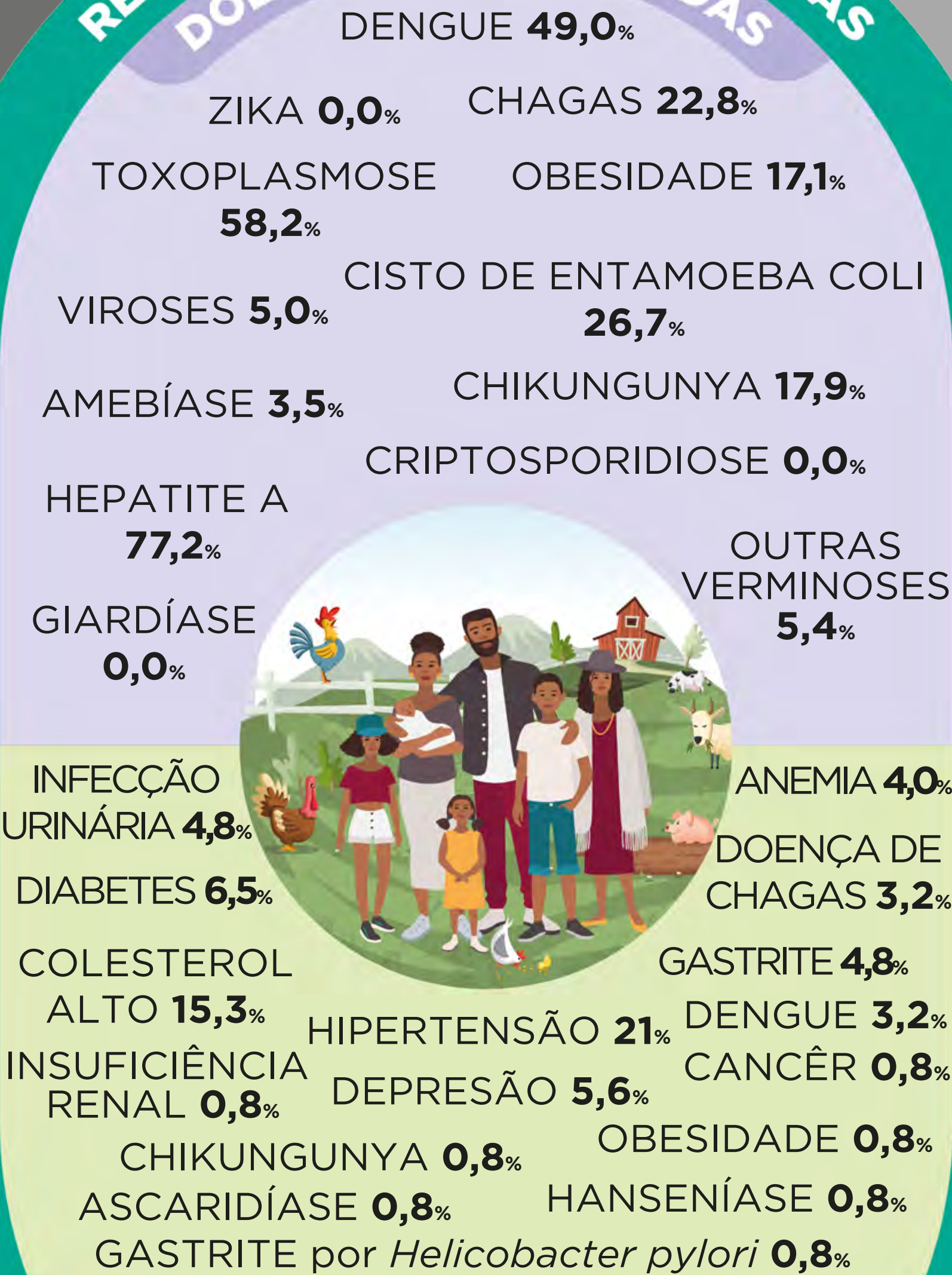
ÁGUA

ESGOTO

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS
DOENÇAS INVESTIGADAS



DOENÇAS INVESTIGADAS E NÃO REFERIDAS

Zika, Febre Amarela, Mayaro, Malária, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Leptospirose, Esquistossomose, Hantavirose, Equinococose, Tuberculose, Teníase, Ascaridíase, Leishmaniose, Poliomielite, Toxoplasmose, Anemia Falciforme.

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS
DOENÇAS AUTORREFERIDAS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS

RESÍDUOS SÓLIDOS



ESCOLARIDADE



DIVERSIDADE DE RENDA

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



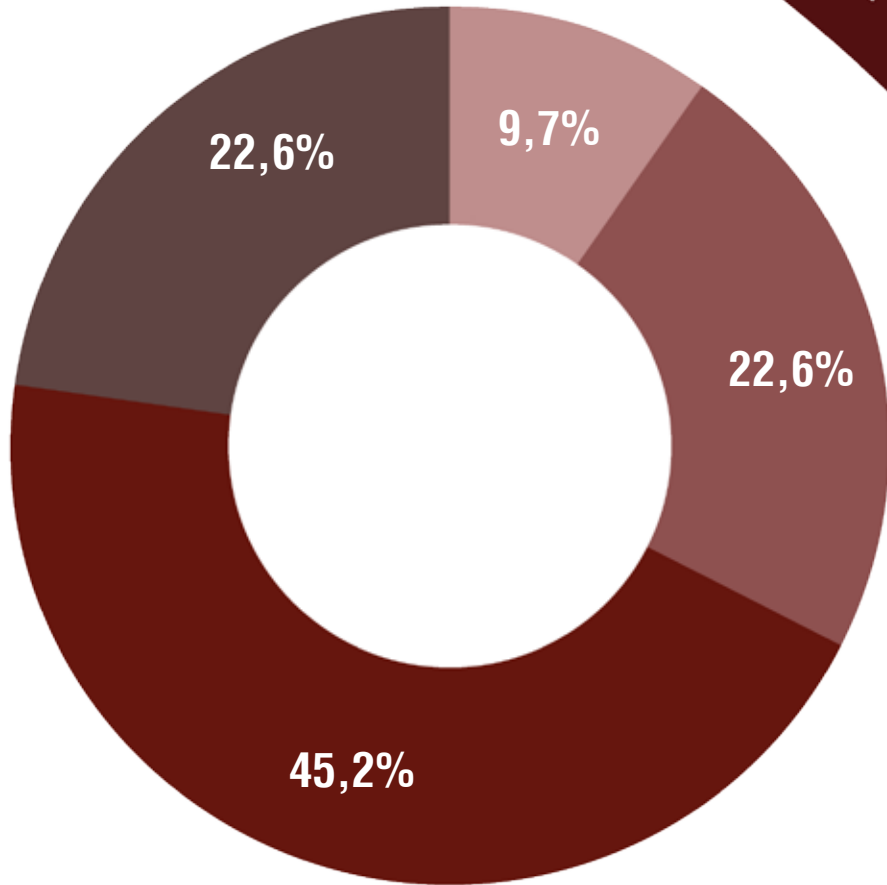
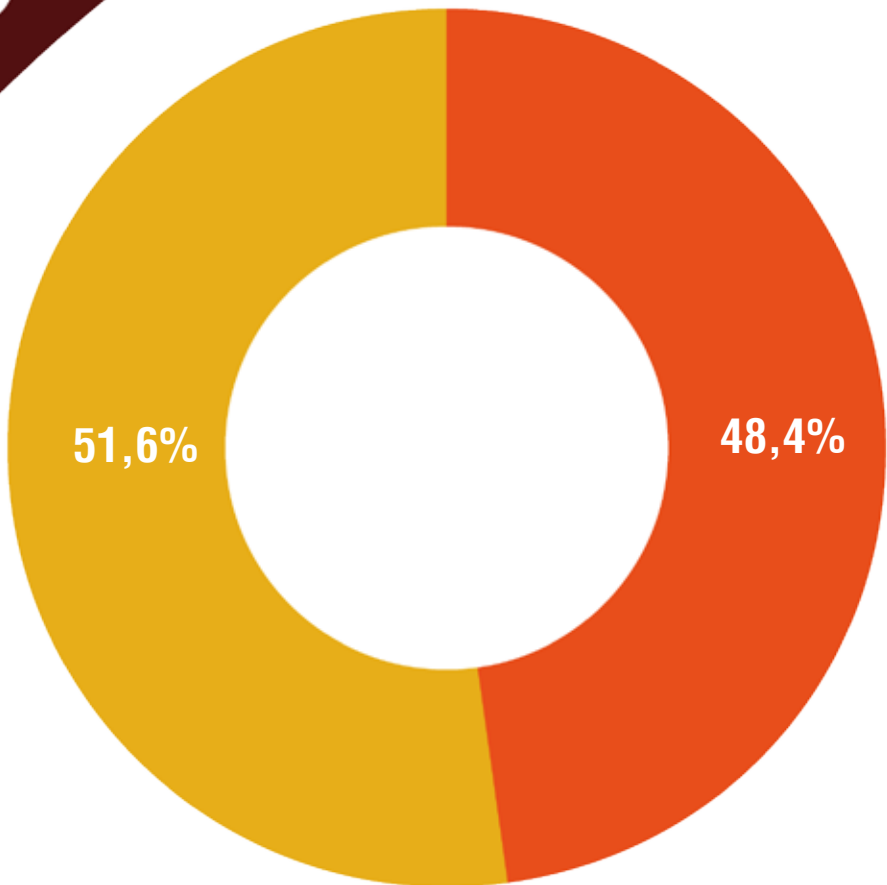
GÊNERO



FAIXA ETÁRIA



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Feminino



Masculino



não sabe - 1,6%



semialfabetizado ou sem alfabetização - 19,4%



educação infantil - 9,7%



ensino fundamental - 47,6%



ensino médio - 16,9%



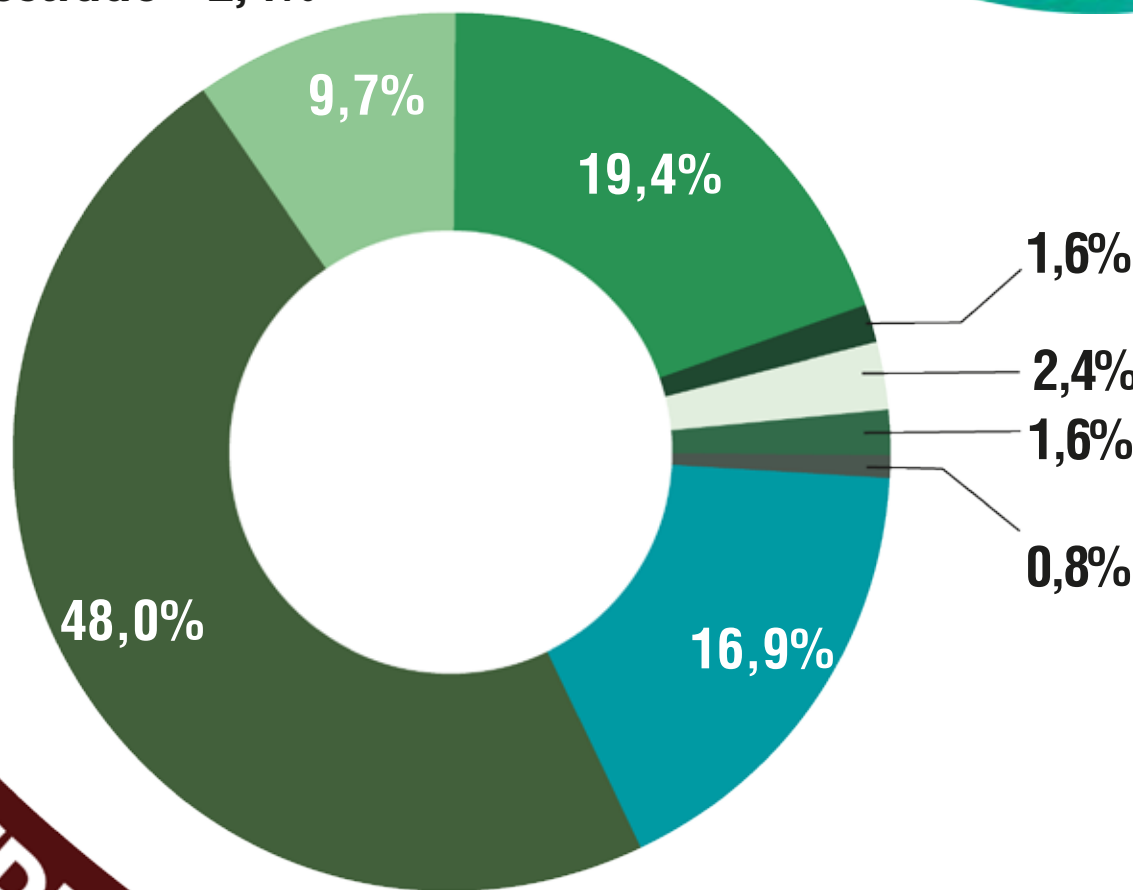
graduação - 0,8%



especialização - 1,6%



mestrado - 2,4%



ADULTOS



JOVENS



IDOSOS



CRIANÇAS



Um modo



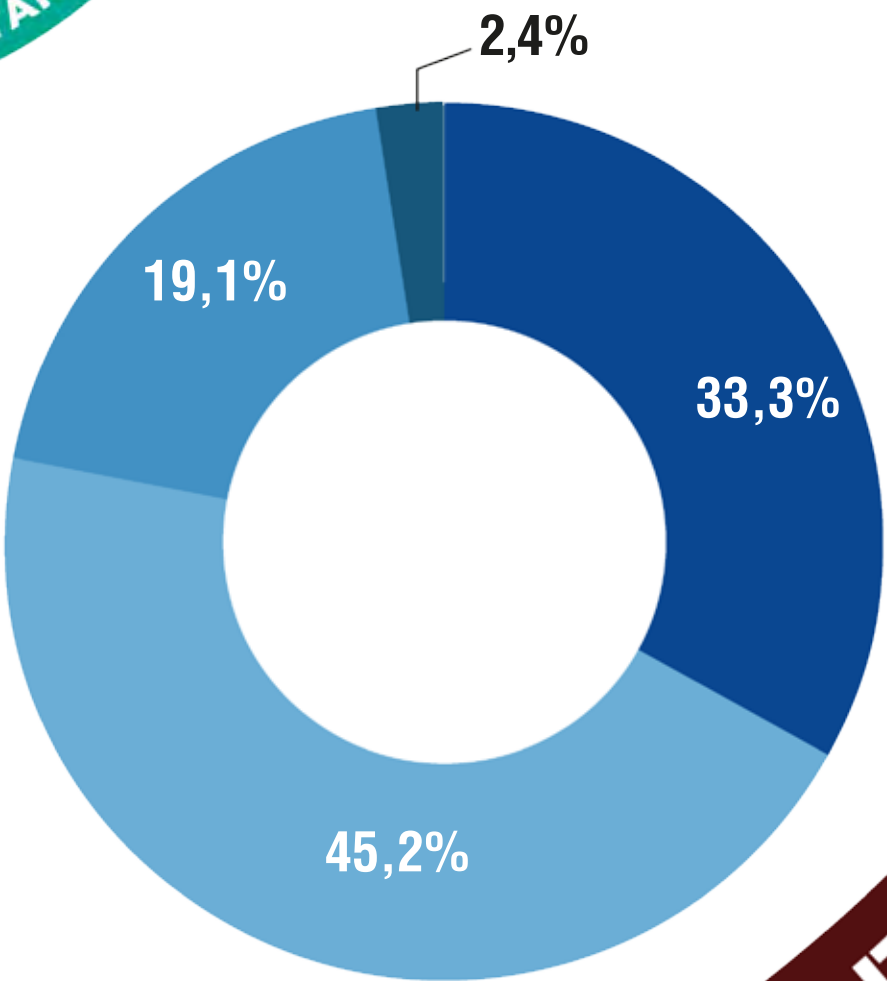
Dois modos



Três modos



Quatro modos



ESCOLARIDADE



DIVERSIDADE DE RENDA

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS



Uso de medicamentos

31,0%

recorreram a medidas caseiras



42,9%

usaram remédio para verme nos últimos 12 meses

Estilo de vida

Atividades físicas

78,0%

não praticam atividade física regularmente



Proteção contra mosquito

0,0%

usam repelente de queimar no ambiente



40,0%

Repelente corporal

Situação vacinal INDIVÍDUOS ACIMA DE 6 ANOS

38,8%

Hepatite B

20,4%

Tríplice viral

51,0%

Difteria e tétano

85,7%

Febre amarela



VACINAÇÃO

Atrasos ou ausência de vacinação

63,0%

atrasaram 1,2 meses para Penta/tetra e Poliomielite

25,0%

atrasaram 1,2 meses para Rotavírus

38,0%

atrasaram 4,2 meses para Hepatite A



87,5%

Rotavírus

100% Penta/Tetra/DTP

100% Hepatite A

100% Febre Amarela

100% Poliomielite

REDES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS



DOENÇAS AUTORREFERIDAS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES

Limpeza da caixa d'água

75,8%

1 vez por ano



0,0%

Cloração



23,8%

Coam a água no pano



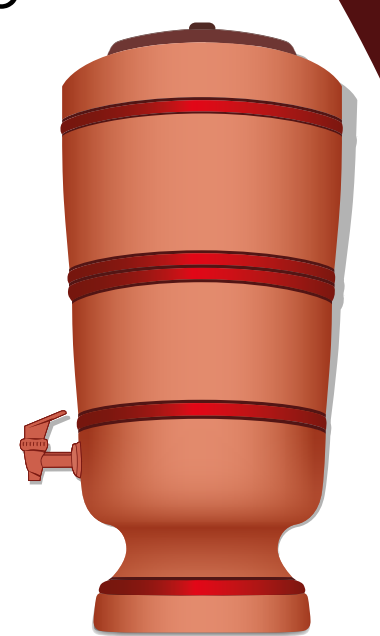
0,0%

Fervura



69,0%

Filtragem da água



47,6%

Utilizam filtro de barro

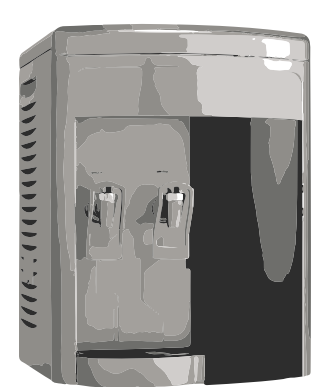
75,0%

Lavam o filtro com areia, açúcar e/ou escova



0,0%

Usam filtro elétrico



Higiene

71,4%

Sempre lavam as mãos antes de comer



82,1%

Sempre lavam as mãos após irem ao banheiro

88,1%

Têm banheiro dentro de casa

7,1%

Tem banheiro somente fora de casa

4,8%

Não tem banheiro

82,9%

Sempre lavam os recipientes onde armazenam água para a ingestão

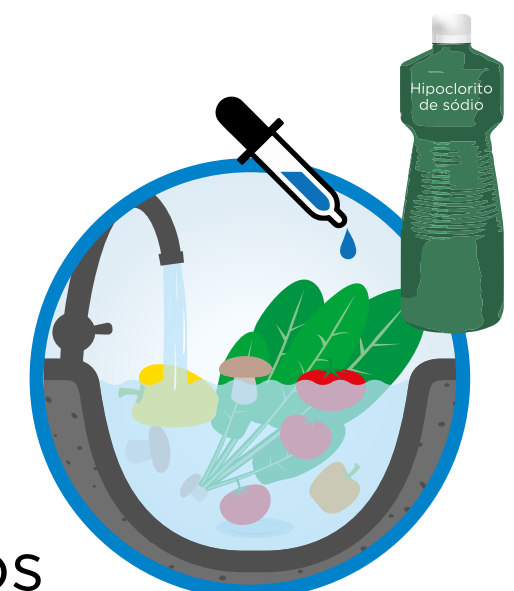


17,1%

Às vezes lavam os recipientes onde armazenam água

4,8%

Higienizam os alimentos com hipoclorito de sódio



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INTRADOMICILIARES



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

Acesso aos serviços sociais e de saúde



28,6%
receberam visita de algum profissional da UBS*



90,5%
procuraram os serviços de saúde para consulta médica com clínico geral e



54,8% com especialista e

66,7% vacinação

73,8%

Procuraram a unidade básica de saúde em casos de doença;

12,1%

foram internados nos últimos 12 meses: Destes,

33,3%
para realizar tratamento clínico



13,3%
para realizar exames



Conselhos comunitários

Criação/fortalecimento de conselho comunitário para discutir as questões de saúde, meio ambiente e saneamento na comunidade.

Representação no conselho municipal de saúde, meio ambiente ou saneamento



11,9%
Associação da comunidade



2,3%
Conselhos



61,9%
Grupo religioso



38,1%
Não participam

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

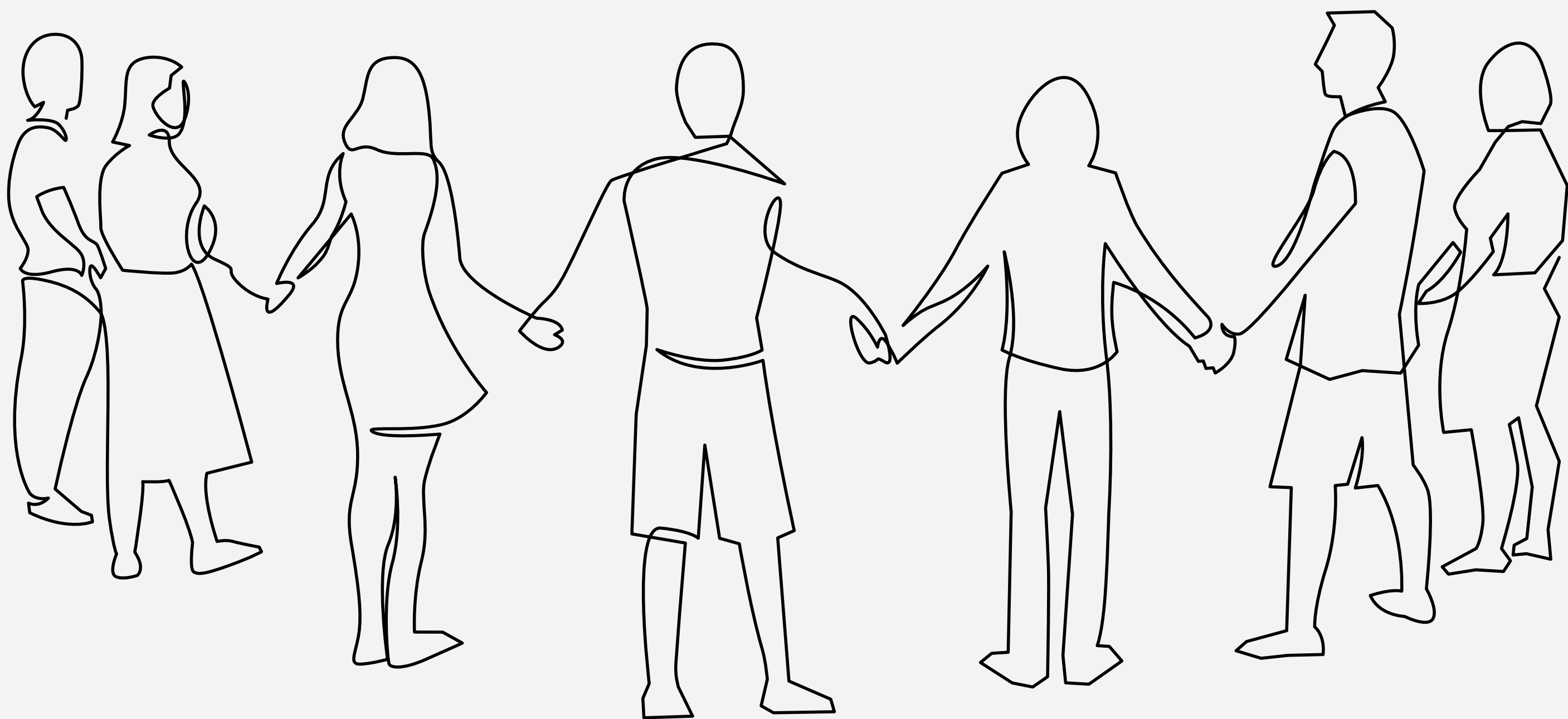
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

*Unidade Básica de Saúde

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

MOMENTO DE REFLEXÃO DA COMUNIDADE



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE COMUNITÁRIAS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Aedes aegypti

A prevenção é a única arma contra as doenças transmitidas por ele



Mantenha a caixa d'água bem fechada. Coloque também uma tela no ladrão da caixa d'água.



Mantenha bem tampados os tonéis e barris de água.



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



Coloque areia dentro de todos os cacos que possam acumular água.



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe água acumulada sobre a laje.



Limpe sempre a bandeja do ar-condicionado para evitar o acúmulo de água.

Higiene

8 passos para higiene das mãos

A lavagem das mãos é considerada um cuidado básico, mas extremamente importante para evitar a transmissão de doenças decorrentes do uso de banheiros e hospitais, ou pela contaminação por produtos químicos provenientes do manuseio de agrotóxicos.

- 

1. Passe sabonete e água limpa nas mãos
- 

2. Esfregue a palma de cada mão
- 

3. Lave o dorso de cada mão
- 

4. Esfregue entre os dedos de cada mão
- 

5. Esfregue a ponta dos dedos
- 

6. Esfregue a ponta dos dedos
- 

7. Lave os punhos de ambas as mãos
- 

8. Enxágue com água corrente e seque com toalha limpa ou papel toalha

Dica no final de lavar as mãos é usar o papel toalha usado para fechar a torneira e evitar entrar novamente em bactérias que tenham ficado na torneira na hora de abrir a água.



Lavar sempre pratos, copos e talheres.

Lavar (1) desinfetar alimentos crus (2) e deixá-lo mergulhados, durante 30 minutos (3), em uma solução com uma colher de sopa de hipoclorito de sódio a 2,5%, para cada litro de água.



- 

Feche bem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais.
- 

Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.
- 

Bandejas de geladeira podem acumular água. Fique atento.
- 

Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até a borda.
- 

Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada.
- 

Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.

- 

Outra opção para os pratinhos de plantas é lavar com escova, água e sabão uma vez por semana. Avalie também a possibilidade de eliminar os pratos.
- 

Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e lave-os com escova, água e sabão uma vez por semana.
- 

Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tampados e verificados semanalmente.
- 

Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.
- 

Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.
- 

Lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças d'água.



Imunização

CALENDÁRIO VACINAL

CRIANÇAS


- 3 doses PENTA + 2 ref DTP
- 1 dose FA aos 9 meses
- 1 dose HA aos 15 meses
- 1 dose TV + 01 dose Tetraviral


ADULTOS


- 3 doses dT
- 3 doses HB
- 1 dose FA
- 2 doses TV (se até 29 anos) e 1 dose TV (entre 30 e 59 anos)

Soro caseiro

O soro caseiro ajuda na reposição de líquidos perdidos pela diarreia!

- 

1 colher grande (tipo sopa), de açúcar.
- 

1 litro de água mineral, de água filtrada ou de água fervida (mas já fria)
- 

1 colher pequena (tipo cafezinho), de sal

Misture bem e beba



Quantidade de soro a ingerir após evacuações

IDADE	QUANTIDADE DE SORO
Menor de 1 ano	50 - 100mL
1 a 10 anos	100 - 200mL
Maiores de 10 anos	O máximo possível que aceitar

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

Poço raso protegido com vala, mureta, tampa e calçada.



Projeto SanRural



Tratar a água antes de consumi-la

Vidro ou plástico limpo e transparente

Coleta da água condensada



Fervura
Fervê-la por 3 minutos

Radiação solar

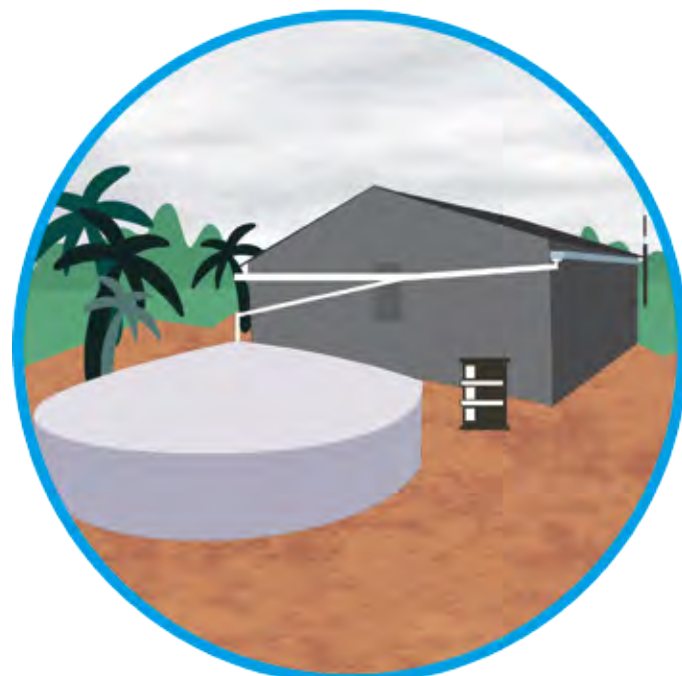
3º

Cloração
Adicionar duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%) para cada 1 litro de água

Exposição solar por no mínimo seis horas



Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



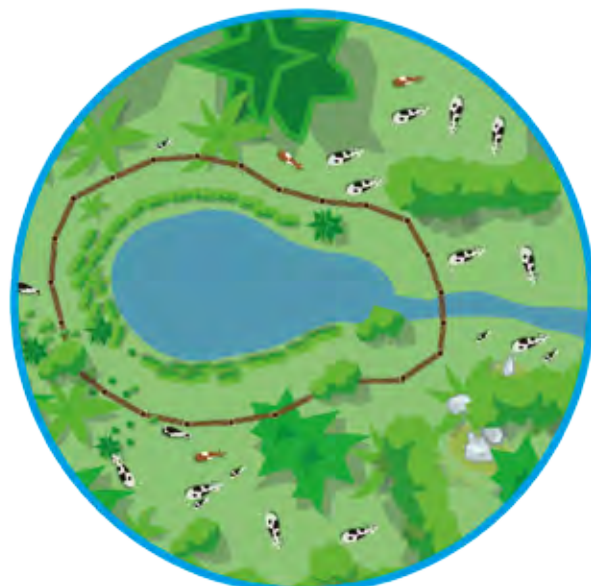
Coleta e armazenamento adequado da água da chuva



Limpeza e manutenção da caixa d'água



Mantenha tampada a caixa d'água



Proteção das nascentes com cerca de arrame



INSTRUÇÕES DE SANEAMENTO DOMICILIAR

1º PASSO



Coloque uma colher pequena (de café) de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para cada litro de água comum e encha um balde.

2º PASSO

Desenrosque a vela.



3º PASSO
Coloque as outras partes do filtro de molho na água com hipoclorito por uma hora.



4º PASSO

Lave a vela apenas com água corrente.



5º PASSO

Depois de uma hora de molho, lave as partes do filtro com água corrente. Agora você já pode usar seu filtro!



ATENÇÃO:
NÃO UTILIZE SABÃO, DETERGENTE, AREIA, SAL OU AÇÚCAR PARA LAVAR.



ATENÇÃO

TROQUE AS VELAS DO FILTRO A CADA 6 MESES OU QUANDO DIMINUIR A FILTRAÇÃO DA ÁGUA

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



Destinação do lixo orgânico para compostagem e alimentação dos animais



Devolver as pilhas, baterias e os eletrodomésticos aos locais onde comprou



Descartar de forma adequada os resíduos infectantes



Acondicionar de forma correta o lixo



Entulho e lixo devem ser descartados corretamente. Guarde pneus em local coberto ou faça furos para não acumular água. Garrafas PET e de vidro devem ser embaladas e descartadas corretamente na lixeira, em local coberto ou de cabeça para baixo.



Material de construção organizado e coberto



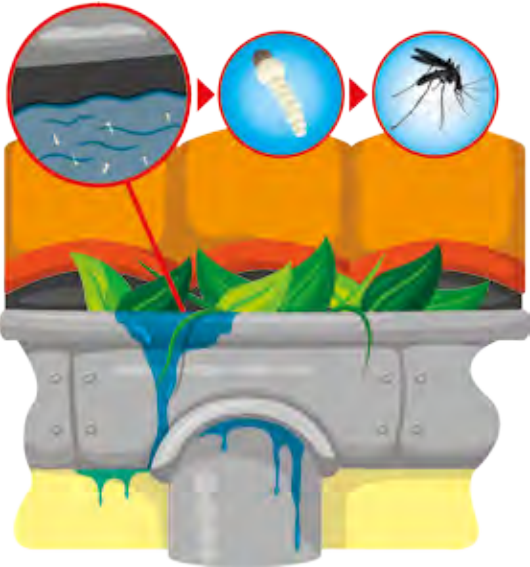
Evitar o acúmulo de madeiras e entulhos nas proximidades das casas



Reuso de pneus para alimentação e plantações



Não utilizar embalagens de agrotóxicos para armazenar água, comida ou plantar



Limpe bem as calhas e não deixe que a água se acumule



Separar o lixo seco do orgânico



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

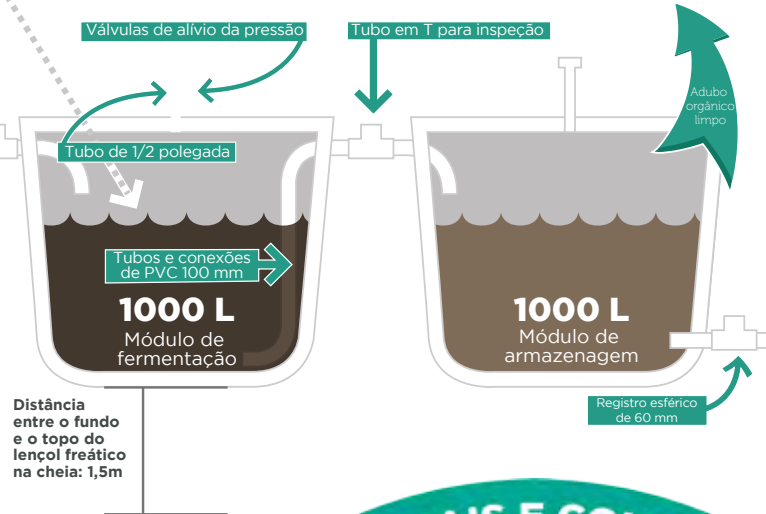
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



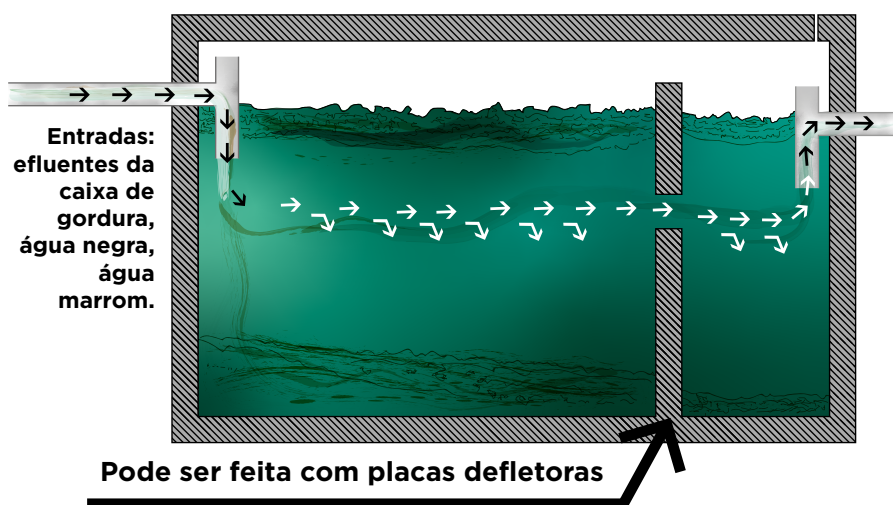
Casa com até 5 pessoas
(como é sistema modular, pode ser facilmente redimensionado)



Fossa séptica biodigestora



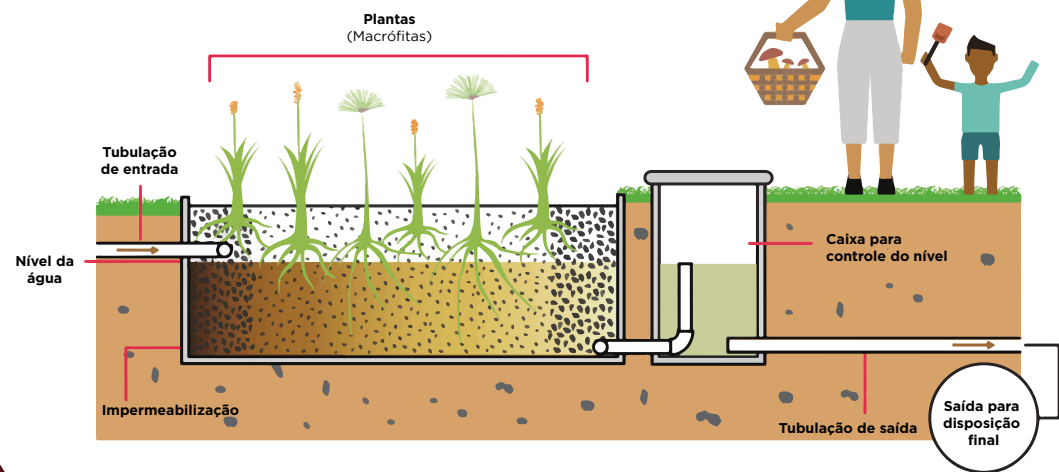
Fossa séptica



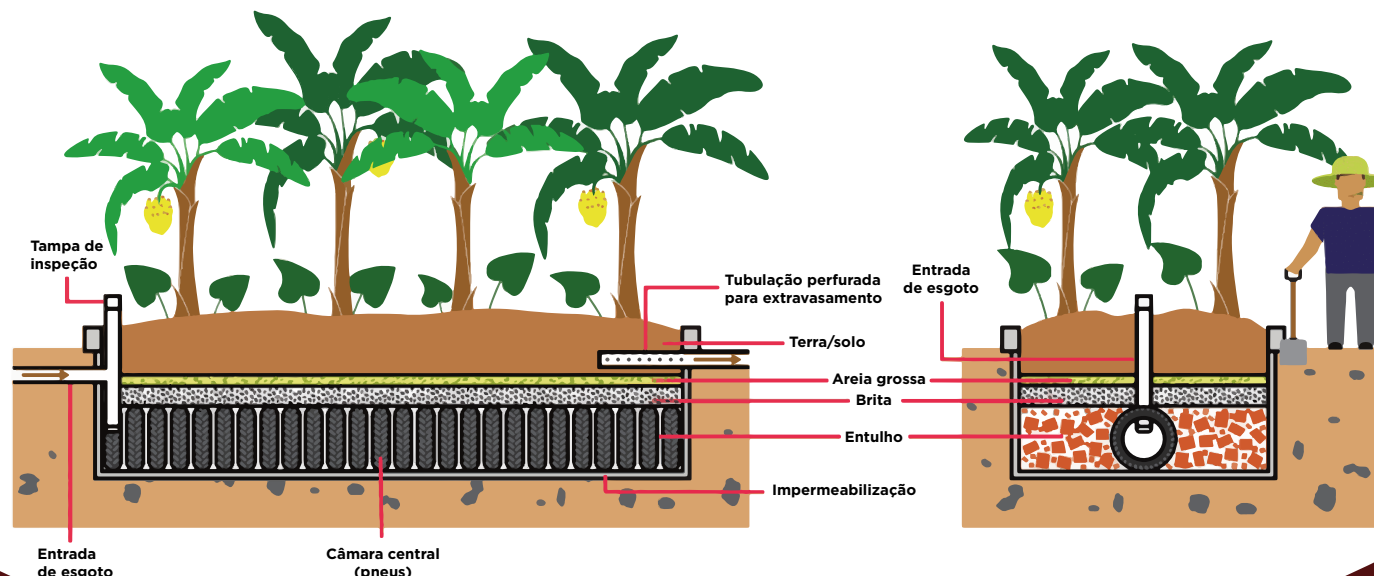
Fossa seca



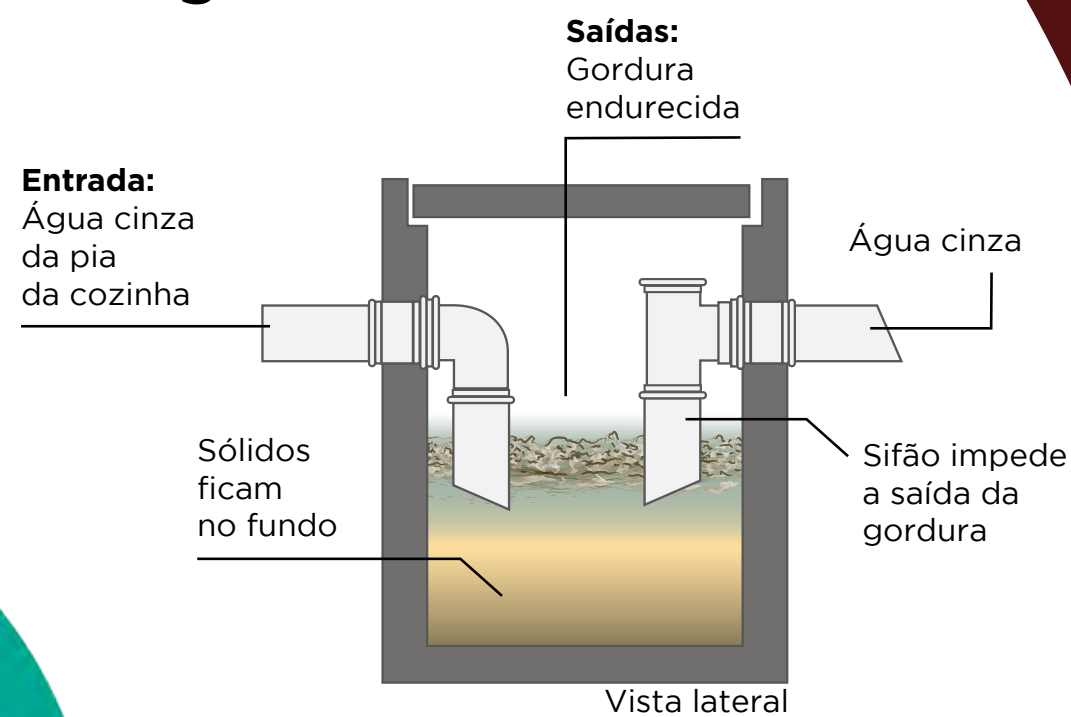
Esquema de sistema alagado construído



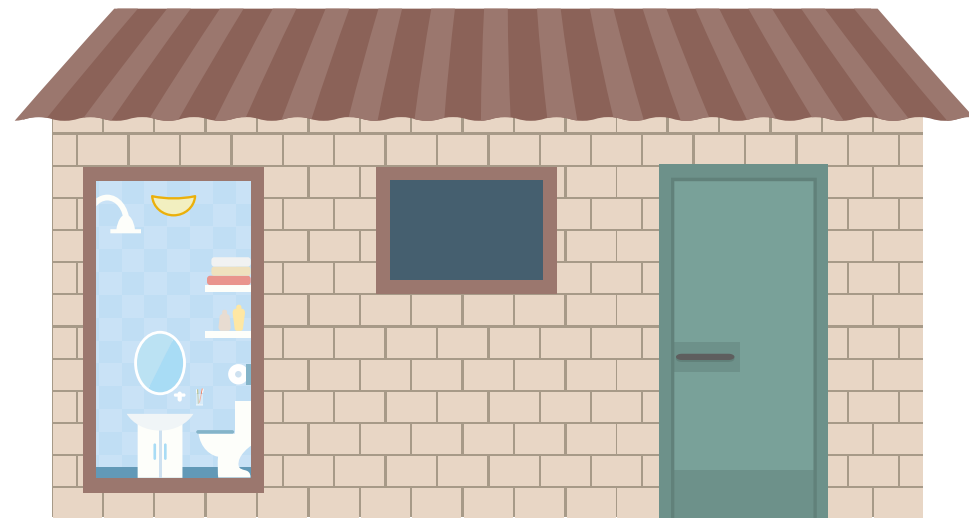
Fossa - ciclo de bananeiras



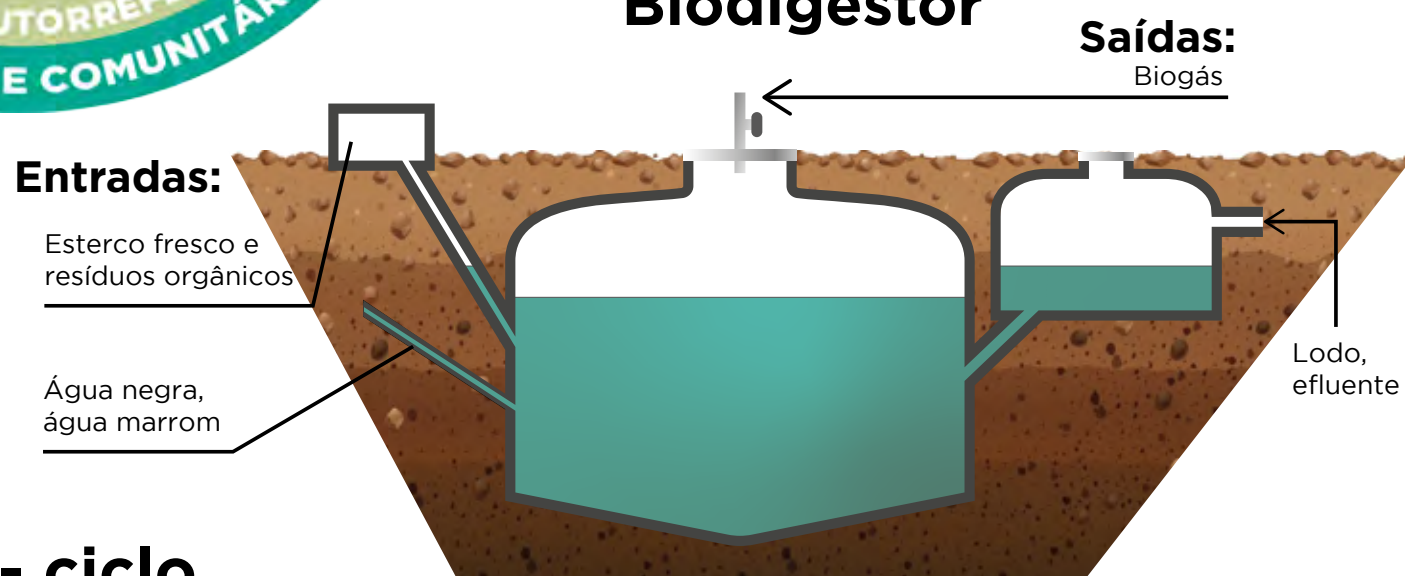
Caixa de gordura



Casa com banheiro dentro de casa

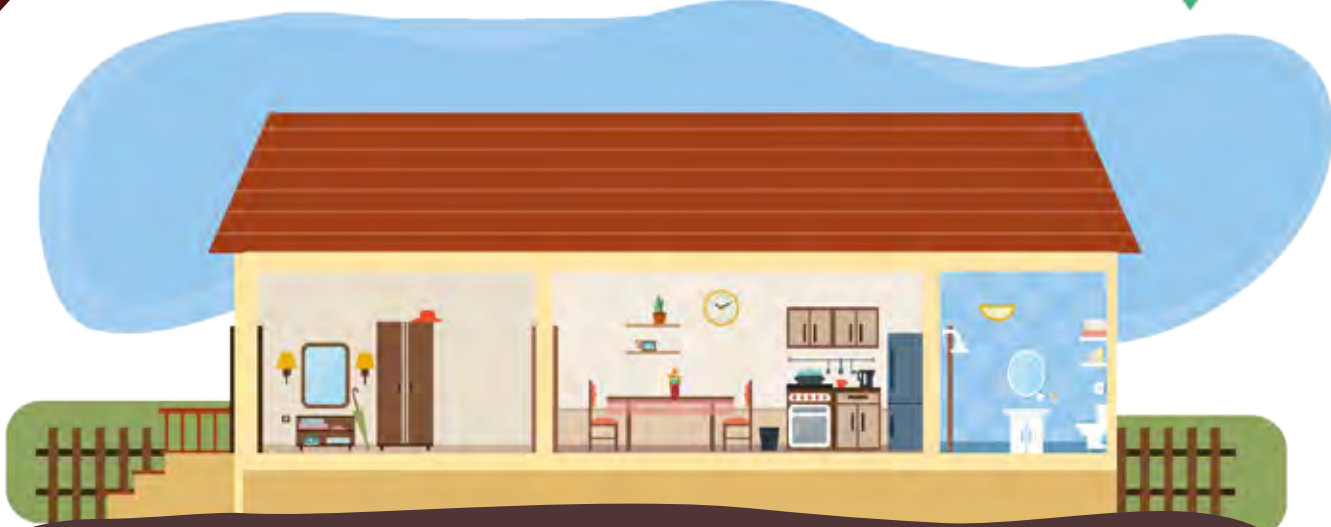


Biodigestor



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



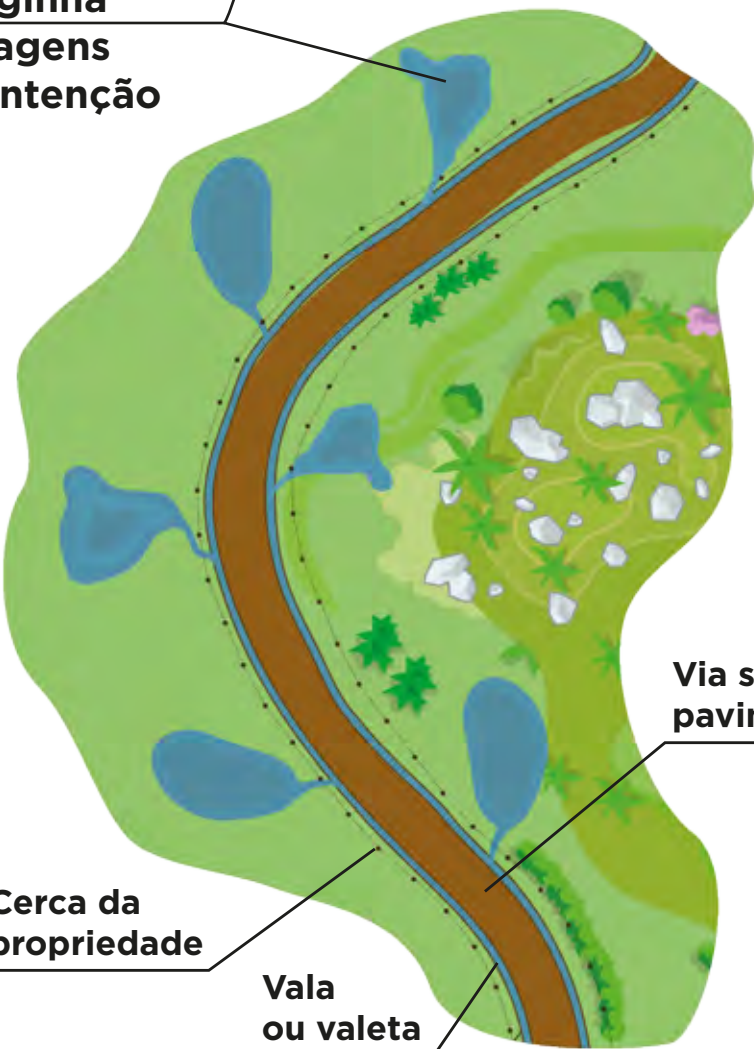
Soleira das casas acima do nível do terreno
(dificulta a entrada de água da chuva dentro da casa)



Barraginha /barragens de contenção



Casa com goteira



Via sem pavimentação

Cerca da propriedade

Vala ou valeta



Curva de nível

Evitar erosão, reter a água
terra fértil e produtiva



Terraciamento

É útil para evitar erosões, ampliar a área de cultivo e intensificar o aproveitamento da água



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS



INDIVIDUAL

O QUE?

QUEM?

COMO?

POR QUE?

COLETIVO







Saneamento e Saúde
Ambiental Rural



FUNAPE
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Contato: www.sanrural.ufg.br